

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

## **TERAPIA COM ANIMAIS, UMA NOVA VISÃO DE TRATAMENTO<sup>1</sup>**

**Cinthia Regina Seibt<sup>2</sup>, Paulo Cezar Mello<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Revisão bibliográfica realizada a partir Projeto de Extensão de Educação Inclusiva Equoterapêutica

<sup>2</sup> Acadêmica do VI nível do Curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo.

<sup>3</sup> Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo. Coordenador do Projeto de Extensão Educação Inclusiva Equoterapêutica.

### **1 INTRODUÇÃO**

Há muitos anos as pessoas com algum tipo de deficiência eram assassinadas ou excluídas da sociedade devido a vergonha que as famílias sentiam destes membros e por não saberem como lidar adequadamente com devida situação, sendo assim, não recebiam o tratamento adequado para que pudessem ter cura ou ao menos uma certa melhoria em seu quadro clínico. Com o passar dos anos este paradigma foi quebrado e notou-se que a Equoterapia pode auxiliar no tratamento de pessoas com vários quadros clínicos, incluindo autismo e paralisia cerebral.

Este trabalho busca elucidar os benefícios que a Equoterapia pode proporcionar a pessoas deficientes, principalmente a autistas e pacientes com paralisia cerebral e como o psicólogo pode auxiliar, juntamente com demais profissionais da área da saúde estas pessoas.

### **2 METODOLOGIA**

Para a realização do presente artigo foi realizada uma revisão bibliográfica em livros, periódicos, artigos online e impressos, sites online e relato de experiência, utilizando por base três semestres de estágio no projeto de extensão de Educação Inclusiva Equoterapêutica da Universidade de Passo Fundo.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para a ANDE (Associação Nacional de Equoterapia) a equoterapia é entendida “como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo numa abordagem multidisciplinar auxiliando no desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais”. Praticante de equoterapia é o termo utilizado pela ANDE para designar pessoa portadora de deficiência e/ou com necessidade especiais quando em atividades equoterápicas (ANDE BRASIL, 2001).

Equoterapia é um método terapêutico que vem cada vez mais ganhando seu espaço na sociedade, esta faz uso do cavalo como principal ferramenta de trabalho na terapia.

Para que o trabalho da equoterapia seja eficaz é necessário o suporte de uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, fonoaudiólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, veterinários, profissionais da educação física e profissionais da equitação.

O cavalo, quando em andadura ao passo, possui ciclos de movimentação semelhantes ao movimento de caminhar do homem. Essa semelhança fica evidenciada pelo movimento tridimensional de ambos (FERREIRA, 2003). A cada passo, são realizados 12 movimentos: 04 médio laterais, 04 ântero-posteriores e 04 longitudinais. Esses movimentos do cavalo apresentam

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Extensão

uma cadência, em média, de 60 passos por minuto. Isso faz com que a cada minuto de exercício, são executados no corpo do aluno 720 movimentos tridimensionais.

O cavalo é uma fonte inesgotável de estímulos que favorecem a coordenação motora, a atenção, o equilíbrio, os reflexos e outras respostas autônomas, bem como atua sobre as respostas emocionais (SANTANA, 2012). A autora destaca que os movimentos do andar do cavalo produzem, no cavaleiro, vibrações que são transmitidas através da medula com uma frequência de 180 oscilações por minuto, sendo que é a mesma informação que o cérebro recebe quando uma pessoa caminha.

Os atendimentos buscam alcançar uma melhoria biopsicossocial dos seus praticantes, melhorar a parte motora, ambientação ecológica e respeito a vida e aos animais, estimular o equilíbrio através da postura por estar movimentando-se sobre um animal de grande porte, desenvolver a autoconfiança, aumentar sua autoestima através da sensação de estar dirigindo a atividade por estar montado em um animal forte e de estatura maior, estimulando-lhe para que seu olhar se volte para suas potencialidades e capacidades de vencer barreiras antes vistas como insuperáveis. Outra coisa que a prática equoterapêutica proporciona aos seus participantes é uma melhor aceitação em relação a suas frustrações, pois os alunos/pacientes devem seguir um percurso parcialmente pré-determinado e devem aceitar e executar alguns comandos dos terapeutas que os acompanham.

O percurso em parte lúdico, busca despertar percepções nos alunos/pacientes e tornar o ambiente mais interativo. As “ilhas” são distribuídas pelo percurso onde há terapeutas que estão à espera dos alunos/pacientes que chegam e fazem atividades tanto motoras quanto perceptivas para desenvolver e aprimorar seus sentidos. Muitos dos exercícios são realizados de forma autônoma pelos pacientes, embora quando há alguma limitação que os dificulte, os acadêmicos estão à disposição para auxiliar.

Analisando a equoterapia por um olhar psicológico é possível notar vários benéficos aos praticantes desta terapia, um deles seria o desenvolvimento da auto estima de quem monta em um animal forte e de grande porte com um cavalo, uma pessoa que via o mundo de baixo para cima, agora sente-se no poder, vendo tudo de cima para baixo, como se estivesse no comando da situação.

O papel do psicólogo dentro da Equoterapia é de suma importância, pois ele pode atuar de várias formas, quando os pais buscam esta forma de terapia o psicólogo deve realizar uma anamnese com a família para conhecer um pouco mais a história e demanda do paciente. Juntamente com os demais profissionais da equipe, devem estabelecer um plano de tratamento e o psicólogo deve acompanhar o andamento das sessões, analisar os avanços que o paciente obteve desde o início do tratamento e observar as potencialidades que podem ser mais estimuladas durante a sessão.

A primeira impressão ao vermos um cavalo é de intimidação, mas em seguida é possível nos dar conta que este é um animal dócil e calmo, sendo assim, o psicólogo deve estar apto a ajudar os pacientes no processo inicial de contato com o animal para que não fiquem apenas as marcas das primeiras impressões.

Para que haja resultados positivos em um paciente com deficiência, deve haver um suporte a toda família envolvida e que o ambiente em que vive seja favorável a sua melhora. O psicólogo deve estabelecer um vínculo com a família de seus pacientes para que possa os auxiliar na compreensão da patologia de seu familiar e a superar os obstáculos que surgirão.

Outra função do psicólogo dentro da equoterapia é o atendimento individual e em grupo aos pacientes e seus familiares, trabalhando a autoestima dos pacientes e o suporte a família. O bom

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

relacionamento da equipe também é algo muito importante para que a terapia de bons frutos em seus pacientes.

#### 4 CONCLUSÃO

Nota-se que este método de terapêutico envolve várias áreas da saúde, bem como a psicologia que tem um papel de suma importância para que o tratamento transcorra bem e que gere bons frutos. Os resultados desta forma de terapia, vão além de dados quantitativos. É perceptível uma grande melhora no desenvolvimento biopsicossocial, nos movimentos e equilíbrio dos pacientes. A melhoria reflete nas relações familiares, devido os pacientes tornarem-se mais independentes, autônomos e autoconfiantes, sendo capazes de fazer atividades que antes tinham medo de realizar sozinhos.

Equoterapia é consideravelmente uma nova forma de tratamento que está ganhando seu espaço aos poucos na medicina e está mostrando cada vez mais que apresenta uma variada gama de benefícios aos seus praticantes, principalmente pessoas com algum tipo de deficiência.

#### 5 PALAVRAS CHAVES

Equoterapia – tratamento – deficiência.

#### 6 AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade de Passo Fundo pela oportunidade de participar do projeto de Extensão Educação Inclusiva Equoterapêutica e ao professor Paulo Cezar Mello por todo incentivo e oportunidades oferecidos.

#### 7 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDE BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia). Curso Básico de Equoterapia. 2001.

FERREIRA, F. A. Intervenção da Equoterapia na Reabilitação Promovendo Habituação e Compensação do Sistema Vestibular. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Fisioterapia). Universidade Católica de Goiás – UCG, 2003.71.

SANTANA, Juliet Rodríguez. Multimedia didáctica sobre la equinoterapia en el manejo rehabilitador de la parálisis cerebral. EFDeportes.com. Revista Digital, Buenos Aires, Año 17, N° 167, Abril de 2012.